



ATA N.º 02 REUNIÃO DO COMITÊ DE EXTENSÃO

Ata da Reunião do Comitê de Extensão, realizada no dia 14 de março de 2018, às 15 horas e 30 minutos

1 Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e dezoito, às quinze horas e trinta minutos,
2 reuniu-se, na sala DDE, o Comitê de Extensão do IFC-Araquari. Estavam presentes os membros:
3 Artur de Lima Preto, Bruna Rubi Alves, Fernanda Witt Cidade, GrasielaVoss, Joverci Pocera e
4 Marilândes Mol Ribeiro. A reunião iniciou com a análise dos relatórios finais referentes aos
5 projetos: “**Super ação**” do professor Roberto Dombroski, o qual não foi discutido na reunião
6 anterior, realizada no ano de dois mil e dezessete. O relatório foi aprovado. O projeto intitulado
7 **Informática para Crianças e Jovens Carentes de Araquari** do professor Emerson Cidral, que
8 entregou o relatório no mês passado, também foi aprovado e ficou como pendência apenas o
9 relatório referente a SEPE, a fim de encerrar o projeto; “**Museu do GEAS**” da professora
10 Simone Machado Pereira, atingiu mais pessoas do que se esperava inicialmente. Teve todos os
11 seus objetivos atendidos e seu parecer foi igualmente aprovado. Gerou-se a discussão de que este
12 projeto e alguns outros, como o MIA, poderiam ser considerados um programa, devido ao seu
13 modo de atuação e todas as burocracias que implica ser cadastrado como um projeto de fluxo
14 contínuo. Veio a discussão de que os projetos com pendências no CEUA deveriam ser
15 considerados inadimplentes frente as suas respectivas coordenações. Porém a maioria dos
16 projetos nessa situação referem-se à disciplinas onde se faz necessário aprovação pelo comitê,
17 nesse caso, não se referem nem a pesquisa nem a extensão. É um problema que deve ser
18 estudado a fim de encontrar uma solução, para que possa ser controlado a entrega desses
19 relatórios. No SIGAA não tem uma aba específica que solicite aprovação do CEUA em projetos
20 que necessitem animais. No caso de projetos que envolvam pessoas, é necessário que se tenha
21 aprovação do comitê do *Campus* de Camboriú, sendo um processo ainda mais demorado e
22 burocrático. A solução proposta pelo professor Artur é: se há débitos com Ensino, este pode ser
23 considerado inadimplente com a Coordenação de Extensão, e posteriormente que essa medida
24 seja extrapolada para a Coordenação de Pesquisa. Os professores que apresentarem pendências
25 em relação ao cumprimento de exigências do edital também poderia ser resolvido da mesma



26 maneira. Esse controle poderá ser feito via planilha, onde esteja apontado o nome do professor e
27 qual pendência possui. O professor Casemiro ainda não fez e entrega dos relatórios, porém este
28 se encontra afastado e no momento deve-se esperar que ele volte para solucionar a questão. O
29 bolsista continuou recebendo a bolsa mesmo com o afastamento do professor e o projeto estático.
30 Por se tratar de um edital interno, a responsabilidade de cobrança deve ser feita via *Campus*. A
31 questão fica para ser solucionada quando o professor retornar. Especula-se a ideia de que seja
32 instituído o “nada consta” antes do professor se afastar, onde este não pode apresentar nenhuma
33 pendência. O próximo tópico da reunião é a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. A
34 professora Marilândes compartilhou um breve histórico sobre o evento, apontando as mudanças
35 que sofreu ao longo dos anos, desde 2013. A SEPE em si, no formato atual, é uma união de
36 vários eventos que o instituto realizava, sendo considerado um progresso, visto o porte que
37 possui hoje. Porém, devido a condensação desses eventos em apenas uma semana, esta se tornou
38 cansativa para os organizadores e pouco proveitosa para os alunos. Levantou-se a possibilidade
39 de modificar o evento, desmembrando-o das semanas acadêmicas. A ideia é escrever um
40 regulamento dizendo o que é a SEPE, para que serve, quem vai atender e quais os eventos
41 envolve. É importante saber a abrangência do evento ao submeter este para a CAPES. O evento
42 ocorre entre setembro e outubro, sendo esta uma data em que o calendário está cheio, com
43 diversos eventos, sendo assim, especula-se a mudança de data também. Por se tratar de um
44 evento de porte tão grande, torna-lo uma bienal também foi colocado como possibilidade, onde
45 anos ímpares abrange tais áreas e em pares outros temas. Outra questão a ser analisada é a falta
46 de espaço para comportar os alunos. Também foi levantada a questão se realmente há a
47 necessidade de o evento durar a semana toda ou se 3 dias já seriam o suficiente, a fim de torna-lo
48 mais proveitoso e menos exaustivo. A divulgação do evento também deve ser intensificada, a fim
49 de contar com uma maior participação do público externo. A proposta de mudança do evento
50 seria: os primeiros 3 dias realizar as semanas acadêmicas de todos os cursos, porém em blocos
51 diferentes e nos demais 3 dias realizar a apresentação dos trabalhos. A ideia não é tida como
52 ideal, mas já é considerada como melhor que o formato atual. Além disso, é necessário que
53 algumas medidas sejam tomadas em relação a participação do ensino médio, visto que os alunos
54 não têm interesse no evento, e a grande maioria acaba não participando. Em anos anteriores, os
55 alunos se inscreviam em oficinas, porém não compareciam e acabam inviabilizando a



56 participação dos que estavam realmente interessados. A alternativa apresentada para tal questão é
57 que cada professor leve seus alunos às palestras que julgam importante para a sua formação,
58 desde que com aviso prévio aos organizadores do evento e verificação de disponibilidade de
59 vagas. Dessa forma, os alunos não seriam liberados das aulas durante o evento, e os que
60 realmente quiserem participar do evento, terão que usar do seu direito de 25% de faltas. Já as
61 apresentações dos pôsteres devem ficar aberta a todos alunos, ensino médio e graduação, visto
62 que ambos apresentam trabalhos. Além disso, a abertura e o fechamento do evento seriam
63 comuns a todos. No ano passado o painel de integração foi realizado na sexta e no sábado,
64 viabilizando a participação dos pais no evento, e foi o dia em que o evento teve mais sucesso.
65 Sendo assim, este pode se manter da mesma maneira. Em relação aos trabalhos, foi relatada
66 dificuldade na avaliação devido aos critérios de submissão dos resumos, também sendo
67 considerado um ponto a ser revisto. Sobre a realização de outros eventos no campus, é necessário
68 que estes sejam submetidos a avaliação e cadastrados na coordenação de extensão. O grande
69 empecilho que estes eventos vêm enfrentando é atrair o público externo. Sendo assim, devem ser
70 criadas medidas que possibilitem driblar essa situação. O próximo item da pauta é sobre as metas
71 e objetivos da coordenação de extensão. Devido a uma questão de tempo hábil para
72 contribuições por parte do Pocera e Juahil, as metas e objetivos foram escritas apenas pelo
73 professor Artur. Para definir as metas é necessário saber o que se espera, sabendo disso, pode-se
74 dar um direcionamento. Visto o que se espera, observa-se que a extensão está muito presente no
75 nosso campus. Para melhor gerir a extensão, é importante saber como nortear. Dentre as diretrizes
76 estão: desenvolvimento tecnológico, porém este foi considerado como atividade de pesquisa
77 pelos presentes, e que apenas a prestação de serviço a partir disso, é considerado extensão.
78 Pocera sugere que se retire a parte que se refere a pesquisa. Porém para validar a ação, deve estar
79 vinculado ao documento do CONSUPER; Projetos sociais; Estágio e emprego; Curso de
80 extensão ou formação inicial e continuada (FIC), este é considerado ensino; Projetos culturais
81 artísticos, científicos, tecnológicos e esportivos: ocorre no campus. É importante envolver a
82 comunidade externa. Foi sugerido a realização de campeonatos interescolares. A ideia é tornar as
83 olimpíadas um evento que traga frutos. Um problema é que o SIGAA submete todos os tipos de
84 evento ao mesmo sistema, dificultando a execução devido a burocracia; Visitas técnicas;
85 Empreendedorismo e associativismo, como por exemplo as incubadoras de empresas em parceria



86 com a Univille; Acompanhamento de egressos, a fim de ver a inserção dos alunos no mercado de
87 trabalho. Essas diretrizes visam nortear, viabilizando a realização de forma correto e abrangendo
88 tudo o que compete a extensão. A missão da extensão na instituição ficou a ser enviado pelo
89 professor Artur aos demais integrantes do Comitê. Para definir a situação atual, os objetivos e
90 metas devem ser colocados em uma planilha, definindo pontos fortes, fracos e o que está sendo
91 feito no momento. A questão é se a discussão dessas diretrizes será realizada apenas pelo comitê
92 ou aberta para a comunidade acadêmica. Tendo isso, pode-se definir as metas e objetivos. Temos
93 até o final do mês para definir as diretrizes. Por fim, foi colocada a situação sobre os projetos
94 vinculados. Neste ano, das 11 vagas, apenas 4 foram efetivadas. Assim, se faz necessário lançar
95 um novo edital. Uma nova reunião deve ser marcada a fim de definir as questões que ficaram
96 pendentes.

Artur de Lima Preto

Bruna R. Alves
Bruna Rubi Alves

Fernanda Witt Cidade

Graciela Voss
Graciela Voss

Joverci Antônio Pocera

Marilândes Mol Ribeiro de Melo